

PROJETO "escola de pais"

I. Justificativa

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. É fato: quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor.

A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos alunos.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida (Gomes (1994)). Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc. Porém considera que outras agências sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária. Dentre elas se destaca a escola que, segundo Romanelli (sd, p. 3) é o espaço da escrita, do letramento, onde "as crianças aprendem a ler, para ter acesso ao saber do qual ela é repositária; é nela que aprendem a escrever para poder transmitir informações e, eventualmente, divulgar o conhecimento aprendido."

Nessa perspectiva à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes do alunos, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico para os alunos e maior afetividade e envolvimento familiar.

II. Objetivos

1. Integrar escola e família;
2. Estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
3. Dotar a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do aluno;
4. Envolver os pais em atividades de aprendizagem em casa;
5. Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;
6. Desenvolver afetividade;
7. Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
8. Aproximar a família da escola.

III. Público alvo

Pais de alunos do Ensino Fundamental, Médio e Magistério

IV. Desenvolvimento

A Escola de Pais objetiva ser uma forte aliada da educação dos filhos. Pais e escola devem estar alinhados em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva.

A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo, com duração de uma hora e meia cada encontro. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana. Serão abordados temas como sexualidade na adolescência, comunicação e relacionamento familiar, imposição de limites à criança e ao adolescente, mídia no contexto sócio-familiar, prevenção ao uso de drogas e outros.

Deve-se trabalhar constantemente a motivação dos pais, deixando em aberto a seleção de temas que devem ser do interesse do grupo, além dos temas já citados.

V. Responsáveis

Roseli de Camargo
Sandra Regina Rodrigues do Amaral

VI. Cronograma

As atividades da escola de pais serão realizadas em número de uma por bimestre, podendo ocorrer número maior, devido ao interesse dos participantes:

1º Primeiro Bimestre:

Palestra: Escola e família unidas para o sucesso do aluno
Coffee break

2º Segundo bimestre:

Campeonato de futsal e voleibol em família: Família unida, diverte-se unida

Tarde festiva

3º Terceiro bimestre:

Palestra: Quem ama educa
Coffee break

4º Quarto bimestre:

Palestra: Criando pré-adolescentes e adolescentes
Coffee break

VII. Recursos

Provenientes da arrecadação da APMF-IEEL. Estima-se um custo médio de R\$250,00 por atividade incluindo-se palestrante e coffee break.

VIII. Avaliação

Aplicação de instrumento, por amostragem com os pais participantes e equipe organizadora.

IX. Bibliografia

GOMES, J. V. Socialização primária: tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa, nº 91, p. 54-61, 1994.

ROMANELLI, G. Escola e família de classes populares: notas para discussão. / não publicado.